

**Relatório Final da IV
Conferência Municipal
de Segurança Alimentar
e Nutricional de
Mongaguá**

**Tema: Erradicar a fome e garantir direitos
com comida de verdade, democracia e
equidade**

MONGAGUÁ, 25 DE JULHO DE 2023

Apresentação

Apresentamos o Relatório Final da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá, realizada no dia 20 de julho de 2023, das 13:00 às 18:30 horas, na ETEC Adolpho Berezin, com o tema: “ERRADICAR A FOME E GARANTIR DIREITOS COM COMIDA DE VERDADE, DEMOCRACIA E EQUIDADE”, estiveram presentes 41 participantes, conforme a lista de presença em anexo.

O credenciamento se estendeu até às 14:05 horas, até a chegada de todos os membros da Mesa de Abertura. No período do credenciamento os participantes assinaram a lista de presença, receberam um crachá, contendo seu prenome (Figura 1), e os materiais da IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá: Programa, descrito neste relatório, Regimento Interno (Anexo 2) e uma Ficha de Propostas (Figura 2), contendo a identificação de um dos 3 Eixos e espaço para elaboração de propostas nos 4 âmbitos: municipal, regional, estadual e nacional, sendo que a identificação de cada participante em relação a um dos 3 grupos de trabalho já estava registrado em seu crachá.



Figura 1 – Crachá da conferência.



4ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá

PROPOSTAS PARA A 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE MONGAGUÁ

() Eixo 1

() Eixo 2

() Eixo 3

Propostas de Políticas Públicas para Mongaguá:

Propostas de Políticas Públicas para a Região Metropolitana da Baixada Santista:

Propostas de Políticas Públicas para o Estado de São Paulo:

Propostas de Políticas Públicas para nosso País:

Figura 2 – Ficha de Propostas.

Após o credenciamento, A Sra. Michelle Santana do Nascimento, Diretora da ETEC Adolpho Berezin, agradeceu a presença de todos e chamou as autoridades para comporem a Mesa de Abertura (Figura 3): Sra. Monica Melo Gomes da Costa, Diretora de Assistência Social, o Sr. Fábio Arena Vereador, Dr. Douglas Guarnieri, Diretor de Administração, representando o Prefeito Marcio Melo Gomes, Sra. Pamella Costa de Moraes, Diretora de Meio Ambiente e o Sr. Ubiraci Loureiro Sarzedas, engenheiro agrônomo da Diretoria de Agricultura e Abastecimento e Coordenadora da Comissão Organizadora.

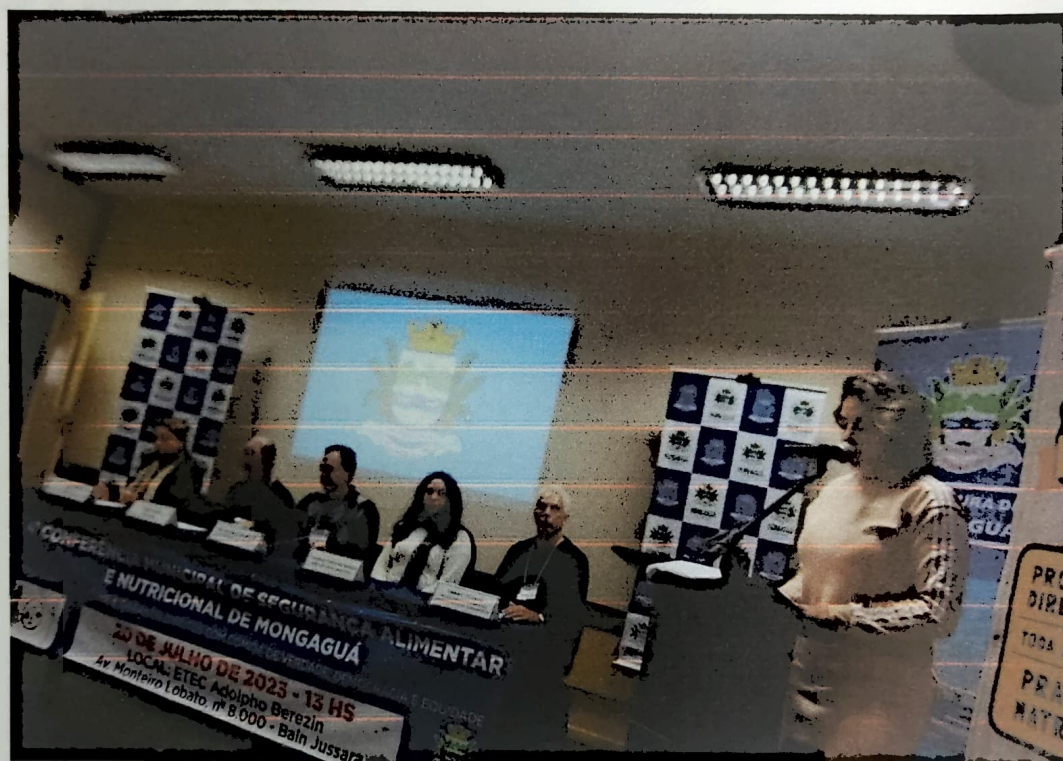


Figura 3 – Mesa de Abertura da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá, conduzida pela Sra. Michelle Santana do Nascimento.

Em sequência a Sra. Michelle convidou a todos para cantarmos o Hino Nacional e o Hino do município de Mongaguá. Posteriormente tivemos os discursos das autoridades: Dr. Douglas Guarnieri, a Sra. Monica Melo Gomes da Costa e o Vereador Fábio Arena. Após o último discurso a Sra. Michelle agradeceu a presença das autoridades, desfez a Mesa de Abertura e passou a palavra para o Coordenador da Comissão Organizadora, o Sr. Ubiraci Loureiro Sarzedas.

O Sr. Ubiraci Loureiro Sarzedas agradeceu a presença das autoridades e dos participantes representantes da sociedade civil e do poder público (Figura 4). Iniciou

ressaltando a importância de debatermos propostas e elegermos delegados para a Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional em face aos milhões de brasileiros que se encontram com insegurança alimentar grave, a fome, e a maioria da população brasileira que encontra-se em algum grau de insegurança alimentar. Salientou que no início dessa semana foi publicada a Portaria do Ministério de Desenvolvimento Social Nº 899, que regulamenta que apenas os municípios aderidos ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) poderão solicitar a adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). E que para o município solicitar a adesão ao SISAN é necessário que em Mongaguá seja reativado o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), seja instituída a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), além de precisarmos elaborar um Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Mongaguá em um período máximo de um ano, utilizando para isso as propostas, de âmbito municipal, que serão deliberadas na IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Por último anunciou que já estão sendo realizadas tratativas com o Gabinete da Prefeitura de Mongaguá para a execução do PAA Estadual – 3º fase do Programa Cesta Verde. Em sequência o Sr. Ubiraci leu, na íntegra o Regimento Interno, que após sua leitura foi colocado em votação. Após breves esclarecimentos, o Regimento Interno foi aprovado por unanimidade.



Figura 4 – Fala inicial de Ubiraci Loureiro Sarzedas, Coordenador da Comissão Organizadora, seguida da leitura e aprovação do Regimento Interno.

Dando continuidade à conferência o Sr. Ubiraci apresentou cada um dos três palestrantes e passou a palavra para que os participantes sejam esclarecidos sobre o teor de cada um dos 3 Eixos que pautarão os debates e as propostas de políticas públicas para o combate à insegurança alimentar.

A palestra abordando o Eixo 1: "Determinantes estruturais e macrodesafios para a soberania e segurança alimentar e nutricional", foi ministrada por Jennifer Maria Santos de Paiva (Figura 5), nutricionista da Diretoria de Assistência Social da Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá.



Figura 5 – Palestrante Jennifer Maria Santos de Paiva.

A palestra abordando o Eixo 2: "Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e políticas públicas garantidoras do direito humano à alimentação adequada", foi ministrada por Adriana dos Reis (figura 6), Diretora Técnica do CONSEA-SP.

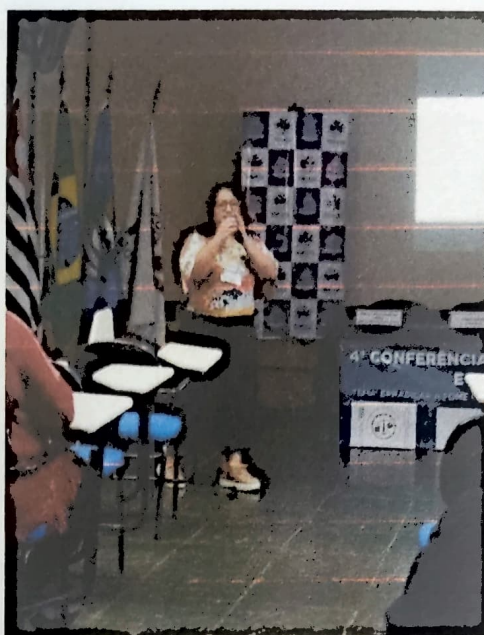


Figura 6 – Palestrante Adriana dos Reis.

A palestra abordando o Eixo 3: “Democracia e participação social”, foi ministrada por Marcelo Colonato (Figura 7), Chefe de Gabinete da Prefeitura de Guarulhos, Presidente do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) do Estado de São Paulo, membro do CAE Federal e Coordenador Geral do Fórum Nacional dos Conselhos de Alimentação Escolar.

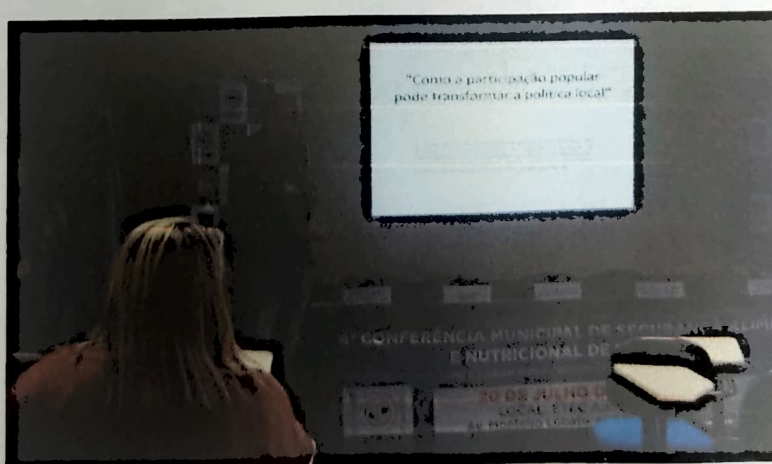


Figura 7 – Palestrante Marcelo Colonato.

Após as três palestras, os participantes foram divididos em 3 grupos de trabalho, sendo que cada grupo de trabalho foi direcionado a uma sala diferente (Figuras 8, 9 e 10), e cada grupo de trabalho discutiu, por mais de uma hora, um dos 3 Eixos abaixo:

Eixo 1 – Determinantes estruturais e macrodesafios para a soberania e segurança alimentar e nutricional.

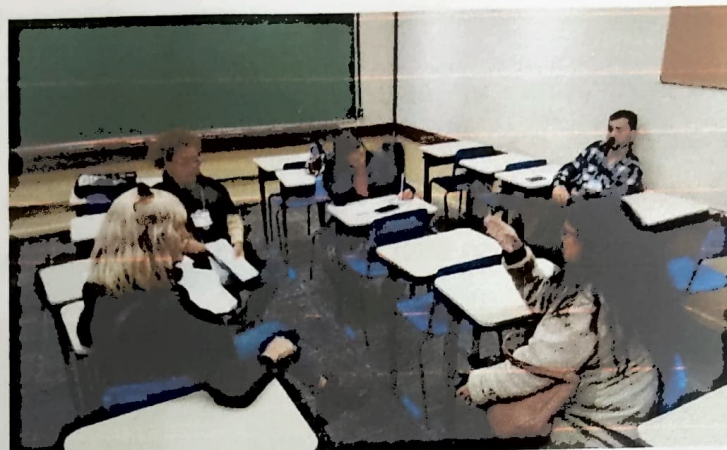


Figura 8 – Grupo de Trabalho do Eixo 1.

Eixo 2 – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e políticas públicas garantidoras do direito humano à alimentação adequada.



Figura 9 – Grupo de Trabalho do Eixo 2.

Eixo 3 – Democracia e Participação Social.



Figura 10 – Grupo de Trabalho do Eixo 3.

Cada um dos três grupos de trabalho, com o auxílio de um coordenador e um relator, elaboraram e aprovaram no mínimo 10 propostas, sendo 5 propostas municipais e 5 propostas para a Etapa Regional.

Terminados os trabalhos nos grupos, os participantes da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá se reuniram no auditório para iniciarem a Plenária Final. Neste momento cada um dos três Relatores fizeram a leitura das propostas elaboradas para cada Eixo (Figuras 11, 12 e 13).



Figuras 11, 12 e 13 – Leitura das propostas pelos relatores dos 3 Eixos.

Nos grupos de trabalho que apresentaram um número maior do que 5 propostas para o município e/ou um número maior de 5 propostas para a Etapa Regional, a Comissão Organizadora da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá promoveu votação entre os participantes credenciados presentes na Plenária Final. Desta forma, após cuidadosa análise de todas as propostas elaboradas nos três grupos de trabalho, os delegados da conferência municipal aprovaram as propostas que consideraram mais importantes e pertinentes.

Os eixos temáticos e propostas debatidas durante todo o dia de conferência resultaram em sugestões para as etapas Regional e Estadual da VI Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CESAN-SP), respectivamente. O que apresentamos representa, democraticamente, o que os delegados almejam.

O documento será encaminhado também para o Poder Executivo, Legislativo e ao Ministério Público para ciência .

Propostas aprovadas na IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá:

Eixo 1 – Determinantes estruturais e macrodesafios para a soberania e segurança alimentar e nutricional:

Propostas municipais:

1. Implementar Cozinha Solidária/Popular no município de Mongaguá, nos bairros que apresentem grande insegurança alimentar.
2. Incentivar hortas comunitárias e escolares, proporcionando alimento para o autoconsumo e geração de renda.
3. Oferecer cursos de aproveitamento integral dos alimentos, para ensinar a população de Mongaguá a reduzir o desperdício e aumentar o consumo de fibras.
4. Incluir na grade curricular trabalhos das crianças e adolescentes sobre informações de alimentação adequada e saudável.
5. Mapear as regiões da cidade de Mongaguá que apresentem maior vulnerabilidade social e insegurança alimentar, investigar o mapa da fome em nosso município e cadastrar os produtores rurais aptos para participarem de compras institucionais e da Feira do Produtor Rural.

Propostas para a Etapa Regional:

6. Instituir a Renda Básica Cidadã, como forma de fortalecer políticas sociais e combate à fome.
7. Fortalecer a reforma agrária como política de fortalecimento da agricultura familiar, para que todos tenham terra para plantar e tirar o seu sustento.
8. Demarcar terras indígenas e quilombolas, como fortalecimento da cultura alimentar de povos originários.
9. Expandir o crédito para os agricultores familiares.
10. Ampliar cursos de capacitação da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), aos agricultores familiares, pescadores artesanais, indígenas e quilombolas.

Eixo 2 – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e políticas públicas garantidoras do direito humano à alimentação adequada:

Propostas municipais:

1. Mediante a lei do PAA, que exige que o município adere ao SISAN, Mongaguá necessita alterar a Lei Municipal Nº 2.574 de 10 de dezembro de 2012, que

reorganiza o COMSEA de Mongaguá, trocando a composição paritária dos membros, para 2/3 de representantes da sociedade civil e 1/3 de representantes do poder público e posteriormente reativar o COMSEA no município de Mongaguá. Em seguida instituir a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá (CAISAN-Municipal) e adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

2. Implementar Cozinha Comunitária no município de Mongaguá, com parcerias entre o poder público, iniciativa privada e sociedade civil, servido alimentação a um preço acessível para a população em vulnerabilidade social.
3. Promover nas escolas municipais da cidade de Mongaguá, atividades curriculares, que ensinem os alunos sobre a importância do cultivo e do consumo de alimentos saudáveis, desde o plantio até o preparo dos alimentos, aproveitando todas as partes do vegetal.
4. Criar um Banco de Alimentos, com gestão compartilhada, no município de Mongaguá.
5. Instituir em Mongaguá, através de lei municipal, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA -Municipal), com a finalidade de incentivar a agricultura familiar local.

Propostas para a Etapa Regional:

6. Utilizar valores médios locais de referência na aquisição de gêneros alimentícios no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), ao invés da tabela Conab, com preços equivalentes ao praticados no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
7. Alteração da Lei 11.947/2009, incluindo punição de improbidade administrativa aos gestores que não executarem o mínimo de 30% de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
8. Alterar o caráter de consultivo para caráter deliberativo os CONSEAs Estaduais.
9. Ampliar a disponibilização de recursos financeiros estaduais para a conservação das estradas rurais, inclusive das estradas de acesso às aldeias indígenas.
10. Instituir, na região metropolitana da Baixada Santista, um consórcio de Serviço de Inspeção Municipal (SIM), entre os municípios.

Eixo 3 – Democracia e Participação Social:

Propostas municipais:

1. Divulgar das ações de segurança alimentar nas escolas, com divulgação do telefone e whatsapp da Casa dos Conselhos.

2. Aumentar a participação no conselho de Alimentação Escolar (CAE) de Mongaguá, convidando a população, inclusive com ação de educação nutricional com envolvimento das famílias.
3. Efetivar o cumprimento da lei municipal 2344/2009 assessoria técnica e jurídica as entidades.
4. Aumentar número de nutricionistas e de assistentes sociais na Prefeitura de Mongaguá.
5. Incluir cadeiras permanentes no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) de Mongaguá para representantes das comunidades tradicionais.

Propostas para a Etapa Regional:

6. Aumentar o fornecimento de leite e alimentos para crianças e adolescentes, com dificuldade de alimentação: especialmente para os portadores de alergias e intolerâncias.
7. Implementar Bom Prato Móvel para cidades que não possuem as unidades fixas.
8. Receber no Programa Bolsa Família de uma porcentagem obrigatória para a compra de alimentos.
9. Fornecer água potável para toda a população brasileira.
10. Instituir o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), a nível federal.

Após a aprovação das 30 propostas a Comissão Organizadora solicitou aos participantes, devidamente credenciados, que os interessados em defender as 15 propostas aprovadas para a Etapa Regional se manifestassem.

Ao todo 11 participantes mostraram interesse em concorrer à delegado para a Etapa Regional, sendo 8 da sociedade civil e 3 do poder público. Como é necessário que entre os delegados exista a proporção: 2/3 representantes da sociedade civil para 1/3 do poder público, a Comissão Organizadora, inicialmente separou os candidatos pertencentes às comunidades tradicionais, e em seguida promoveu a eleição entre os restantes da sociedade civil, sendo que os mais votados foram eleitos como delegados titulares e os menos votados foram eleitos com suplentes. Assim foram eleitos 6 delegados titulares e 2 delegados representantes da sociedade civil e 3 delegados titulares representantes do poder público (Figura 14).



Figura 14 – Delegados titulares e suplentes eleitos.

Considerações finais

Ficha Técnica da Comissão Organizadora

Nomes da Comissão Organizadora: Avelina Jandira de Araújo, Marlene Aparecida de Souza Zertus, Neuris Lima Silva e Valeria Marques da Silva, como representantes da sociedade civil e Jennifer Maria de Paiva e Ubiraci Loureiro Sarzedas, como representantes do poder público. A Portaria N° 611/2023 está em anexo a este Relatório Final.

Lista dos Delegados(as)

Sociedade Civil – Delegados Titulares

Maria Aparecida Santiago Maia, RG: 30.051.121-8 – E-mail: mariaaparecidasantiagomaia@gmail.com, Telefone (13): 97800-4888, Endereço: Rua do Sol, 244, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP – Coletivo Anthos.

Marlene Aparecida de Souza Zertus, RG: 30.051.121-8 – E-mail:
hortmar.litoral@gmail.com, Telefone (13): 99189-0007, Endereço: Rua Marrocos,
2.200, Jardim Praia Grande, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP – Agricultora Familiar.

Rogéria Aparecida da Silva, RG: 7.917110-2 – E-mail:
rogeriasilva.miga@gmail.com, Telefone (13): 99730-9167, Endereço: Rua Terezinha
Souza Bianchi, 54, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP – Centro de Referência de
Emancipação.

Vanessa Almeida de Micco, RG: 32.155.777-5 – E-mail:
ccaibinstitutoamar@gmail.com, Telefone (13): 98812-0861, Endereço: Av.
Governador Mario Covas Junior, 10.272, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP – Instuto
Amar.

Povos e Comunidades tradicionais – Delegados Titulares

Valeria Marques da Silva – RG: 46.078.006-2 – E-mail:
valeriamrqsdslv@gmail.com, Telefone (13): 99789-5485, Endereço: Aldeia Indígena
Itaóca Tupi, Av. Marrocos, 508, Jardim Praia Grande, CEP. 11.730-000,
Mongaguá/SP – Comunidade Indígena (Terra Indígena Itaóca).

Rosana Star - RG: 27.669597-5 – E-mail: eurosanastar@gmail.com,
Telefone (13): 99789-5485, Endereço: Rua Aimores, 1569 , Agenor de Campos,
Espaço de Cultura e Arte LGBTQIA+, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP –
Comunidade LGBTQIA+.

Sociedade Civil – Delegados Suplentes

Sergio Martins da Silva – RG: 24.165.129-3 – E-mail:
popyind@gmail.com, Telefone (13): 99695-1883, Endereço: Aldeia Indígena Ara
Pyau, Jardim Vera Cruz, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP – Comunidade Indígena
(Terra Indígena Aguapeú).

Maria Madalena dos Santos, RG: 9.958.597-2 – E-mail:
mmada@hotmail.com, Telefone (13): 98216-3454, Endereço: Rua Maria Lucia,
64,Vila Atlântica, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP.

Poder Público – Delegados Titulares

Jennifer Maria Santos de Paiva - RG: 33.770.265-2 – E-mail: jennymariapaiva@gmail.com, Telefone (13): 98809-5825, Endereço: Av. Belo Horizonte, 508, Vila Atlântica, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP.

Neide de Andrade M. Cruz - RG: 22.047.711-5 – E-mail: neide.andradeed@gmail.com, Telefone (13): 98118-4570, Endereço: Av. Arpoador, 1803, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP.

Ubiraci Loureiro Sarzedas - RG: 17.823871-5 – E-mail: ulsarzedas@uol.com.br, Telefone (13): 99130-7330, Endereço: Rua Capitão Balduino, 52, Centro, CEP. 11.730-000, Mongaguá/SP.

MOÇÕES DE APOIO:

Moção de Apoio à SABESP e contra a privatização

A água é um elemento essencial para a vida e no Brasil temos um patrimônio inestimável, é importante reforçar o papel fundamental da água na Segurança Alimentar, tendo em vista a insegurança hídrica que atinge milhões de brasileiros.

Vemos com grande preocupação a tentativa de privatização da SABESP, pois a água não pode se transformar, de um bem fundamental, em um artigo de luxo.

Sabemos que uma empresa privada investe onde gera lucro e a população, em situação de vulnerabilidade, corre o risco de agravar sua situação que já é alarmante.

Por isso, defendemos uma SABESP do povo, para o povo e sem qualquer ameaça de se tornar um patrimônio de alguns.

Que a SABESB continue estatal e a serviço de todos do Estado de São Paulo, sobretudo a população em situação de vulnerabilidade hídrica.

Moção de Apoio ao Programa do Bom Prato

O Programa Bom Prato é, muitas vezes, a única alternativa de uma refeição de qualidade para milhares de trabalhadores e da população pobre. Este programa permite que a comida torne-se um direito universal ao cobrar um preço acessível.

Somos contra a política de sucateamento do Programa do Bom Prato, onde pontos fixos, que servem mais de 1.000 refeições são transformados em pontos móveis, que servem pouco mais de 300 refeições por dia.

Defendemos um “Bom Prato” cada vez mais acessível e que continue alimentando quem precise.

Não podemos ir na contra-mão do combate à fome e portanto que o Programa Bom Prato reative seus pontos fixos e voltem a oferecer um alto número de refeições e que mais cidades possam receber novas unidades.

MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO:

Moção de Recomendação à Assistência Social

Queremos ter mais informações sobre os eventos pertinentes à área da Assistência Social. Somos profissionais, a maioria aposentados, técnicos com a possibilidade de ajudar a sociedade em vários segmentos: saúde, alimentação, social, moradia etc. Sem discriminação de raça, religião ou xenofobia, entre outras formas de preconceito.



Figura 15 – Foto oficial da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá.

Programação da IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Mongaguá

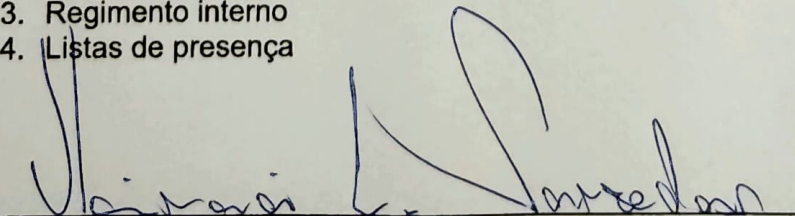
Dia 20/07/2023

Início: a partir das 13:00 horas

Horário	Atividade
13:00 - 13:30	Credenciamento, entrega dos crachás e do material.
13:30 - 13:35	Composição da mesa: <ul style="list-style-type: none">• O Exmo. Sr. Prefeito Municipal Marcio Melo Gomes (a confirmar)• O Exmo. Sr. Vice Prefeito Municipal Rafael Redó (a confirmar)• O Vereador Fábio Arena;• O Diretor da Administração Dr. Douglas Guarnieri• A Diretora do Meio Ambiente Pamella Costa de Moraes• O Coordenador da Comissão Organizadora Ubiraci Sarzedas
13:35 - 13:40	Hino Nacional.
13:40 - 14:00	Discursos das autoridades: <ul style="list-style-type: none">• Representando o Legislativo, o Exmo. Sr. Fábio Arena• Representando os Diretores, o Ilmo. Dr. Douglas Guarnieri• Exmo. Sr. Vice Prefeito Municipal Rafael Redó• Exmo. Sr. Prefeito Municipal Marcio Melo Gomes
14:00 - 14:20	Abertura, leitura e aprovação do Regimento Interno.
14:20 - 15:20	Palestras dos 3 eixos: Eixo 1 – Palestrante: Jennifer Maria Santos de Paiva – Determinantes estruturais e macrodesafios para a soberania e segurança alimentar e nutricional. Eixo 2 – Palestrante: Adriana dos Reis – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e políticas públicas garantidoras do direito humano à alimentação adequada. Eixo 3 – Palestrante: Marcelo Colonato – Democracia e participação social.
15:20 - 16:20	Discussão dos grupos de trabalhos por eixos com elaboração de propostas
16:20 - 16:40	Coffee Break
16:40 - 17:30	Plenária final e deliberação de 5 propostas para o âmbito municipal e 5 propostas para a etapa regional.
17:30 - 17:50	Eleição dos delegados para a etapa regional.
17:50 - 18:00	Encerramento.

ATOS NORMATIVOS DA CONFERÊNCIA (EM ANEXO)

1. Portaria da Comissão Organizadora
2. Decreto de convocação
3. Regimento interno
4. Listas de presença



Ubiraci Loureiro Sarzedas
Coordenador da Comissão de Organização

RG: 17.823.871-5
CPF: 160.760.148-65